

# REVELAÇÃO & INTUIÇÃO



**Denis Frota**

[www.novavida.net](http://www.novavida.net)



COMUNIDADE DE NOVA VIDA

# REVELAÇÃO & INTUIÇÃO

---

## O Divino e o Humano

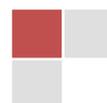
PR DENIS FROTA

27/02/2024

Uma breve reflexão sobre as semelhanças e diferenças entre a revelação divina e a intuição humana.



# Revelação Divina







# PALAVRAS INICIAIS

Ao apresentarmos este pequeno e-book sobre a complexa e fascinante relação entre Revelação e Intuição à luz da Bíblia, reconhecemos que apenas tocamos na superfície de um tema tão rico e complexo. Este simples trabalho não se propõe a ser uma obra definitiva, mas sim um trampolim para pesquisas, reflexões e estudos mais aprofundados.

Ao longo de nossa jornada, exploraremos as diversas formas pelas quais Deus se revela à humanidade, desde as grandiosas manifestações da natureza até a voz suave e inconfundível da intuição. Aprenderemos que a Bíblia, em sua rica sabedoria, oferece um guia inestimável para discernirmos entre a voz de Deus e as demais vozes que clamam por nossa atenção.

Convidamos o estimado leitor a navegar conosco pelos próximos capítulos, munido de uma mente aberta e um coração receptivo. Em cada página, desvendaremos conceitos, ideias e insights que nos auxiliarão a compreender melhor as mensagens divinas e os sussurros do nosso próprio interior.

Ao nos dedicarmos a este estudo com fervor e compromisso, poderemos alcançar um nível mais profundo de compreensão da vontade de Deus para nossas vidas.

Compartilhe seus aprendizados com outras pessoas e incentive-as a também embarcarem nesta jornada de descoberta.

Juntos, podemos construir uma comunidade de fé mais forte e mais conectada com a vontade divina.

## REVELAÇÃO DIVINA

O ser humano é capaz de descobrir muitos enigmas da natureza e da vida, através dos estudos científicos, das pesquisas, das vivências e até por meio de simples observações. No entanto, o homem é finito e limitado e há muitas coisas que não sabe e nunca saberá com os recursos naturais, exceto se Deus descortinar o oculto, o mistério insondável ao ser mortal.

Uma mensagem divina chega até o homem através de uma REVELAÇÃO.

Sabemos que o Espírito Santo usa os mais diversos meios para se comunicar com o homem. Entre outros caminhos escolhidos pela Sua soberana vontade, citamos: Fenômenos da natureza, profecias, Escrituras Sagradas, visões espirituais, aparições angelicais, sonhos noturnos e até revelações diretas ao espírito do homem.

- Revelação é à forma como Deus se comunica com a humanidade. É a maneira pela qual Deus revela Sua vontade, Seus propósitos e Seu caráter aos seres humanos.
- Revelação divina é o conhecimento transmitido ao homem por Deus. É quando Deus desvenda ou tornar algo compreensível por meio de uma comunicação com o homem.

A revelação pode originar-se de uma comunicação ativa ou passiva; diretamente de Deus ou por um mensageiro, anjo ou santidade; alguém que tenha experimentado tal contato é denominado profeta.

Deus não precisa falar por meios naturais para que possamos ouvi-Lo. Sua linguagem pode ser apresentada por meio de “impressões

espirituais” e a mensagem recebida será tão clara como a voz humana.

Os sentidos físicos e a mente humana, totalmente ofuscados pelo pecado, não estão devidamente preparados para discernir todos os meios que Deus utiliza para nos comunicar algo. Além dos fatores relacionados à queda espiritual, sabemos que a agitação diária, o corre-corre da vida, cativa o pensamento humano às coisas materiais, dificultando muito a percepção espiritual. A triste realidade é que não paramos para ouvir Deus e Ele deseja falar conosco.

## OS MEIOS DA REVELAÇÃO

Deus se revela ao homem de vários modos. Os caminhos da revelação divina são naturais e sobrenaturais, físicos e espirituais. Aqui trataremos somente dos meios espirituais.

**Conhecimento Espiritual** - A palavra ciência ("*gnósis*", em grego) é traduzida da Bíblia como conhecimento. Entretanto, o conhecimento espiritual vai além dos mecanismos naturais inerentes ao homem.

*Ora, quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras e em toda a sabedoria; e Daniel era entendido em todas as visões e todos os sonhos. Daniel 1:17*

Não resta dúvida que há pessoas muito inteligentes e dotadas de uma capacidade extraordinária de conhecimento. Entretanto, o conhecimento que o ETERNO deu ao profeta Daniel, por exemplo, trata-se de algo muito além do conhecimento natural entre os homens.

Falar com o dom da Ciência ou da Palavra do Conhecimento difere de conhecer algo através dos estudos e de uma ampla cultura.

O dom da *Palavra do Conhecimento* é uma revelação direta do Espírito de Deus para o espírito do homem, que o capacita a conhecer algo totalmente oculto ao saber humano.

As chaves dos mistérios de Deus são concedidas ao portador do Dom para desvendar segredos que seriam impossíveis ao intelecto humano.

**Discernimento Espiritual** - A palavra *diakrisis*, traduzida por *discernimento*, fala da capacidade de distinguir, de diferenciar.

Discernimento espiritual é o dom conferido por Deus para o homem conhecer, analisar e julgar além da capacidade humana.

Quando se fala de discernimento de espíritos temos a expressão num sentido mais específico, que é a identificação de seres espirituais, anjos ou demônios. O dom concede a capacidade de identificar a presença e a procedência de seres espirituais e o tipo de influência que podem causar ao homem.

1. **Percepção Espiritual** é a capacidade que Deus dá ao homem para compreender o ambiente espiritual em que se encontra. Esta faculdade de conhecimento está além dos nossos sentidos físicos e permite identificar a presença e a manifestação de seres espirituais. O estágio final da percepção espiritual está associado aos aspectos cognitivos do homem.
2. **Sensibilidade Espiritual** é a capacidade que Deus dá ao homem para sentir a atmosfera espiritual em que se encontra. Essa faculdade permite perceber a presença de Deus ou de espíritos malignos por meio de sensações além dos sentidos físicos. O estágio final da sensibilidade espiritual está associado aos aspectos afetivos; emoção e sentimento.

Essas percepções e sensibilidades para o mundo espiritual jamais seriam discernidas pelas faculdades de um homem comum.

**Visões Espirituais** - O dom de visão é uma capacidade especial que Deus dá a alguns membros da Igreja para que vejam o mundo físico e espiritual na perspectiva divina.

Nos dias anteriores a Samuel, os profetas eram mais conhecidos por videntes, talvez porque o ministério profético tenha sido sempre acompanhado de visões espirituais. (1 Sm 9:9).

Algumas visões são profundamente enigmáticas, de caráter simbólico e não realidades objetivas. Elas são difíceis de entendimento imediato até mesmo para os profetas. Em Atos 10, o apóstolo Pedro teve uma visão em êxtase espiritual que não foi compreendida na ocasião, chegando a causar-lhe espanto. Os fatos que se sucederam após o êxtase visionário foram suficientes para trazer o devido entendimento.

O profeta Daniel recebeu a inteligência de todas as visões e sonhos. Dn 1:17.

## O PROFETA E AS PROFECIAS

A palavra grega “*profeteia*” significa discurso proveniente da revelação divina. Profecia é uma mensagem de Deus anunciada aos homens por um comunicador, o profeta.

O Profeta fala uma mensagem divinamente revelada abrangendo uma questão específica, que serve de imediata orientação para os ouvintes.

A nação de Israel teve sua história tão marcada pelos profetas que seria impossível a existência dos judeus se retirássemos os profetas de seu contexto. Eles orientaram o povo, consolaram, aconselharam e advertiram sacerdotes, reis e todo o Israel sobre o caminho que deviam seguir. Sem os profetas não há história para Israel e nem história bíblica.

*“Não havendo Profecia, o povo se corrompe” Pv 29:18*

Salomão, divinamente inspirado, escreveu essa grande verdade que nos serve de advertência sobre o perigo de se calar ou abafar a Voz da Profecia.

A humanidade está sempre diante de situações que exigem muito mais do que o intelectualismo ou avanço tecnológico. Conflitos raciais, étnicos, explosão demográfica, guerras, terrorismo, pandemias, drogas, etc. Não são raras as vezes em que os grandes líderes das nações ficam confusos, necessitando de uma orientação certa que possa assegurar a ordem e a paz. Decisões erradas podem desencadear uma sucessão de erros irreparáveis.

A voz profética é a orientação de Deus para o homem. Diante dos conflitos e problemas que afligem a humanidade, muitas vezes não sabemos o caminho a seguir. Além de bússola que norteia nossos passos, a Profecia funciona como instrumento de sinalização, advertência e freio em nossas consciências, provocando repúdio aos pensamentos e projetos malignos.

*“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar os seus segredos aos seus servos, os profetas.” Amós 3:7.*

A Bíblia não declara que Deus abandonou seu povo, deixando-o por conta própria. O SENHOR dos céus é também o SENHOR da terra e em sua Palavra, podemos ver que Ele tem planos para a humanidade e que esses planos não são mistérios insondáveis como muitos pensam, mas propósitos graciosamente revelados e os profetas têm uma participação ativa neste processo.

Deus desvenda os seus segredos aos profetas. Mais do que isso, a Bíblia mostra que Deus costuma revelar seu plano de ação aos profetas antes de agir. Vejamos um exemplo. No Livro de Gênesis (Gn 18-19) quando Deus planejou destruir Sodoma e Gomorra, YHWH foi primeiro até Abraão e relatou o fato. Isto nos serve de lição. Sejamos sábios, os profetas recebem a revelação de Deus em primeira mão e depois a repassam para o povo.

O Profeta é capaz de proferir declarações inspiradas, com uma unção especial do Espírito Santo, não sendo jamais confundido com os pregadores comuns. No entanto, é importante sabermos que os dons muitas vezes são lequiados e se apresentam em múltiplas formas. cremos que a pregação inspirada pode ser considerada uma variante do Dom de Profecia inspirada, quando o pregador se sente impulsionado pelo Espírito Santo a falar a revelação de Deus.

A revelação divina pode vir através de impressões espirituais, do Espírito Santo ao espírito do profeta. Quando assim acontece o profeta fala “obedecendo ao impulso de uma repentina inspiração, à luz de uma súbita e momentânea revelação” (I Coríntios 14.30).

Em 1 Coríntios 14:32 Paulo diz que “Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas”, ou seja, o profeta tem o controle sobre si mesmo e sobre o uso de seus dons.

*Que os profetas falem e que haja ouvidos para ouvi-los.*

# INTUIÇÃO HUMANA

# INTUIÇÃO

Intuição é um processo de inteligência e compreensão formada automaticamente (sem o controle da consciência), pois tem a sua origem no inconsciente. A intuição transcende os processos lineares e lógicos de pensamento e nos convida a explorar as profundezas do nosso ser e a complexa relação entre o consciente e o inconsciente..

1. **Processo de inteligência e compreensão formada automaticamente:** A intuição é muitas vezes percebida como uma forma de inteligência que opera além dos processos conscientes e que ocorre automaticamente, sem esforço direto ou controle consciente por parte do indivíduo. Isso pode estar relacionado a padrões e experiências acumuladas ao longo do tempo, que são processadas pelo cérebro de maneira subconsciente. Embora a intuição seja um processo automático e inconsciente, ela não se desenvolve no vácuo. As experiências vividas, o aprendizado acumulado e o conhecimento adquirido ao longo da vida contribuem para a formação do nosso "banco de dados" intuitivo. Ao longo do tempo, aprendemos a interpretar e confiar em nossos insights, refinando nossa capacidade de discernir entre intuições precisas e pensamentos distorcidos.
2. **Origem no inconsciente:** Muitas teorias sugerem que a intuição tem suas raízes no inconsciente, onde o cérebro processa informações de maneira não consciente e associa diferentes experiências e conhecimentos de maneiras que podem não ser imediatamente acessíveis à consciência.
3. **Transcende os processos lineares e lógicos de pensamento:** Enquanto o pensamento lógico e linear segue uma sequência de passos bem definidos e raciocínio estruturado, a intuição opera de forma mais

holística e intuitiva, muitas vezes chegando a conclusões ou insights sem necessariamente seguir uma sequência lógica.

Intuição é a faculdade do conhecimento direto, como se por instinto, sem raciocínio consciente. A intuição seria conhecimento puro, não-transmitido e inferencial associado com introvisão aguda e rápida.

1. **Faculdade do conhecimento direto, como se por instinto, sem raciocínio consciente:** A intuição é frequentemente descrita como uma forma de conhecimento direto, que surge de uma sensação interna ou "instinto", sem necessariamente passar por um processo consciente de raciocínio ou análise.
2. **Conhecimento puro, não-transmitido e inferencial/distinto associado com introvisão aguda e rápida:** A intuição é vista como um tipo de conhecimento que não é transmitido por meio de instrução ou experiência externa direta, mas que é inferido de maneira distinta através de uma introspecção rápida e aguda, muitas vezes resultando em insights ou compreensões que não podem ser facilmente explicados.

**Sensação é um fenômeno psíquico que resulta da ação de estímulos sobre os nossos sentidos.**

A quase totalidade das intuições são sutis, duram pouco tempo. A mente conturbada terá muita dificuldade de perceber informações e sensações formadas fora da consciência e projetadas para dentro dela.

Em resumo, a intuição é um processo de informação e sensação que opera de forma automática e inconsciente, transcende os mecanismos lógicos de pensamento e oferece conhecimento direto.

## **O desenvolvimento da intuição**

Assim como qualquer outra habilidade humana, a intuição pode ser desenvolvida e aprimorada com a prática. A meditação, a atenção

plena e o contato com a natureza são ferramentas poderosas que facilitam o acesso ao nosso mundo interior e à nossa voz intuitiva. A escuta atenta aos sinais do corpo, a observação das emoções e a prática da autoconsciência também contribuem para o desenvolvimento da intuição.

### **A relação entre intuição e razão**

A intuição não deve ser vista como uma alternativa à razão, mas sim como um complemento. A inteligência racional, com sua capacidade de análise lógica e crítica, é fundamental para a tomada de decisões complexas. No entanto, a intuição pode fornecer insights valiosos e ajudar a identificar soluções inovadoras que a lógica por si só não seria capaz de alcançar.

Embora a ciência ainda esteja buscando compreender os mecanismos da intuição, diversos estudos demonstram o seu papel fundamental na tomada de decisões e na resolução de problemas. A neurociência, a psicologia e outras áreas do conhecimento estão cada vez mais interessadas em explorar o poder da intuição e o seu impacto na vida humana.

### **Respostas Imediatas Diante de Uma Situação Real**

A intuição é um processo originário do inconsciente que transcende a lógica racional. Ela não se limita a uma única área do conhecimento ou da experiência humana. Ela pode se manifestar em diversos contextos, desde a tomada de decisões importantes até a apreciação estética e a criação artística. É uma forma de inteligência que integra diferentes aspectos do nosso ser, incluindo emoções, sensações, pensamentos e memórias.

A intuição muitas vezes se manifesta como uma resposta imediata ou uma sensação interna que nosso inconsciente constrói diante de uma situação real. Essa resposta pode surgir sem um processo consciente de

raciocínio ou análise lógica aparente. Em vez disso, é como se o cérebro subconscientemente processasse informações, padrões e experiências acumuladas para chegar a uma conclusão ou insight instantâneo sobre uma determinada situação.

Por exemplo, em situações de perigo iminente, pode-se experimentar uma forte sensação de intuição que indica que algo está errado, mesmo sem evidências claras ou lógicas para apoiar essa sensação. Essa resposta intuitiva pode ser crucial para a tomada de decisões rápidas e adaptativas em momentos de pressão ou incerteza.

Portanto, a intuição frequentemente oferece respostas imediatas que são construídas pelo inconsciente com base em uma ampla gama de informações, experiências passadas e padrões percebidos, proporcionando uma forma rápida e eficaz de compreensão e resposta às situações do mundo real.

# PROFECIA E INTUIÇÃO

Profecia é uma mensagem de Deus comunicada por um profeta.

Intuição é uma mensagem do inconsciente, do coração do homem, comunicada por sensações, impressões e insights.

A passagem bíblica em Jeremias 23:28-32, trata da distinção entre as palavras dos verdadeiros profetas, que são inspiradas por Deus, e as palavras dos falsos profetas, que emanam de seus próprios corações e não são baseadas em uma revelação divina autêntica.

Embora a conexão direta com a intuição não seja explicitamente mencionada nesse contexto, podemos relacionar o conceito de intuição com a ideia de como os falsos profetas podem estar agindo com base em suas próprias percepções e impressões pessoais, em vez de receberem uma verdadeira inspiração divina.

Analisando isso, podemos interpretar que os falsos profetas estavam confiando em sua própria sabedoria e entendimento, talvez baseados em seus desejos pessoais, opiniões ou intuições, em vez de procurarem verdadeiramente a orientação e a vontade de Deus. Nesse sentido, a passagem ressalta a importância da autenticidade da fonte da revelação e adverte contra confiar cegamente em impressões ou intuições pessoais sem discernimento adequado.

É importante notar que, enquanto a intuição pode ser uma ferramenta valiosa, especialmente quando está alinhada com princípios éticos e morais, ela também pode ser influenciada por diversos fatores, como emoções, experiências passadas e preconceitos pessoais. Portanto, essa passagem de Jeremias lembra-nos da importância de buscar discernimento espiritual e de avaliar cuidadosamente as fontes de

nossas percepções e entendimentos, garantindo que estejamos verdadeiramente alinhados com a vontade e a verdade de Deus, em vez de confiarmos apenas em nossas próprias intuições ou julgamentos pessoais.

## SEXTO SENTIDO?

Como foi dito no início Intuição é a faculdade do conhecimento direto, como se por instinto, sem raciocínio consciente. Esse conhecimento direto pode ser entendido como um "sexto sentido" porque nos permite acessar informações e tomar decisões sem a necessidade de um raciocínio consciente explícito.

A ideia de que os indivíduos podem tomar decisões bem-sucedidas sem pensamento analítico deliberado tem intrigado cientistas do mundo inteiro.

Uma equipe de investigadores da University of New South Wales desenvolveu uma nova técnica que demonstra o quanto a intuição inconsciente pode informar – e até melhorar – a nossa tomada de decisões. A equipe de pesquisa – os cientistas psicológicos Galang Lufityanto, Chris Donkin e Joel Pearson – publicou recentemente suas descobertas na Psychological Science.

“Esta é a primeira vez que conseguimos mostrar fortes evidências de que algo como a intuição realmente existe”. Os resultados do estudo sugerem que podemos usar informações inconscientes em nosso cérebro para permitir decisões melhores, decisões mais rápidas e ter mais confiança nas decisões que tomamos, diz Joel Pearson.

Fonte: <https://www.psychologicalscience.org/news/minds-business/intuition-its-more-than-a-feeling.html>

A intuição funciona como um atalho mental, fornecendo insights e soluções que a lógica por si só não seria capaz de alcançar. No entanto, é importante lembrar que a intuição não é infalível. Por não ser submetida ao crivo da razão e da lógica, ela pode ser enganosa em alguns casos.

As "sensações" oriundas do inconsciente, que formam a base da intuição, podem ser influenciadas por diversos fatores, como:

- Experiências passadas: nossas vivências moldam nossas crenças, valores e expectativas, que podem influenciar a forma como interpretamos nossas intuições.
- Emoções: sentimentos como medo, ansiedade e desejo podem distorcer nossa percepção e levar a interpretações errôneas das nossas intuições.
- Preconceitos: todos nós temos vieses inconscientes que podem influenciar a forma como vemos o mundo e, conseqüentemente, nossas intuições.
- Ego: o desejo de estar certo ou de ter uma resposta rápida pode nos levar a tomar decisões impulsivas baseadas em intuições enganosas.

Lembre-se:

- A intuição é um guia valioso, mas não é infalível.
- A razão e a lógica são ferramentas humanas essenciais para avaliar nossas intuições.
- O discernimento e a sabedoria são ferramentas de Deus para a escuta correta da intuição.

# INSIGHTS, IMPRESSÕES E INTUIÇÕES

Insights, impressões e intuições são termos relacionados, mas com diferenças importantes. Vamos analisar cada um deles:

## Conceitos:

- **Insight** é um lampejo de compreensão, uma percepção súbita e profunda de algo. Pode ser sobre um problema, uma situação ou sobre si mesmo.

O insight surge como uma "luz que se acende" na mente, revelando uma nova perspectiva. Pode ser resultado de um processo de reflexão, estudo ou experiência.

- **Impressão** é uma sensação ou opinião que se forma rapidamente sobre algo ou alguém. Baseia-se em uma percepção inicial, muitas vezes superficial. Pode ser influenciada por preconceitos e expectativas. Impressões formam opiniões iniciais e nem sempre são precisas ou confiáveis.
- **Intuição** é um conhecimento ou percepção que surge sem a necessidade de raciocínio consciente.
  - ✓ É como um "sexto sentido" que nos guia e fornece insights.
  - ✓ Baseia-se em experiências passadas, emoções e sensações corporais.
  - ✓ Pode ser enganosa na transmissão e na interpretação.

## Relações:

- **Insight:** pode ser resultado de uma intuição. Exemplo: "De repente, percebi que o problema era a falta de comunicação".

- **Impressão:** pode ser a base para uma intuição. Exemplo: "Ele me pareceu uma pessoa honesta".
- **Intuição:** pode levar a insights. Exemplo: "Senti que não era uma boa ideia investir naquele negócio".

#### **Diferenças:**

- **Insight:** é mais profundo e abrangente que uma impressão.
- **Impressão:** é mais rápida e superficial que um insight.
- **Intuição:** é um processo mais automático e inconsciente que um insight.

Ao interpretarmos corretamente essas percepções e sensações, com cuidado e discernimento, podemos tomar decisões mais conscientes e significativas.

# ENGANOSO É O CORAÇÃO

Muitos acreditam que a intuição é um guia precioso para a jornada do autoconhecimento.

Para algumas religiões a intuição é vista como um presente valioso que pode ser desenvolvido para iluminar o caminho do homem e guiá-lo em direção a uma vida mais plena e autêntica.

No entanto, as Sagradas Escrituras nos advertem sobre os perigos da intuição.

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" (Jeremias 17:9).

Essa declaração bíblica pode ser interpretada como um aviso sobre a natureza complexa e muitas vezes enganosa do nosso interior. O coração, nesta passagem, pode ser entendido como a sede da nossa intuição, dos nossos sentimentos e desejos mais profundos.

O versículo pode ser interpretado como um aviso sobre a natureza complexa e muitas vezes enganosa do nosso interior.

A declaração do profeta Jeremias complementa a ideia de que a intuição pode ser enganosa. O coração é um lugar onde residem tanto a sabedoria e a verdade quanto a sombra e a ilusão.

É possível que tanto a transmissão quanto a interpretação da linguagem do coração sejam enganosas.

- Na transmissão: a intuição pode ser distorcida por fatores como emoções, preconceitos e desejos.

- Na interpretação: podemos interpretar erroneamente os sinais intuitivos devido à falta de autoconsciência, discernimento e experiência.

A realidade é que existe uma tremenda dificuldade em distinguir entre intuições que nos guiam para o bem e aquelas que nos levam para o mal.

A intuição é um processo individual e não há um método universal para interpretá-la com precisão por que:

1. Não temos controle total sobre as informações que surgem do nosso inconsciente, o que pode levar a "sensações" enganosas.
2. O coração sofre a influência de emoções, preconceitos, desejos e experiências passadas podem distorcer a intuição e levar a interpretações errôneas. Portanto, interpretar a intuição é um processo difícil e erros são inevitáveis.
3. O desejo de estar certo ou de ter uma resposta rápida pode nos levar a interpretar erroneamente nossas intuições.

**Por que Jeremias 17:9 diz que o coração é enganoso e desesperadamente corrupto?**

A queda espiritual da raça humana trouxe como consequência uma natureza desabilitada à salvação e propensa ao pecado. A Bíblia reconhece a inclinação humana para o pecado e o erro, o que pode se manifestar na intuição. No coração do homem coexiste tanto a sabedoria e a verdade quanto a sombra e a ilusão.

Ainda em Jeremias 17:9 a pergunta que o profeta faz: "quem o conhecerá?", reforça a ideia de que discernir completamente a veracidade das intuições é uma tarefa complexa e árdua, senão impossível, para qualquer ser humano.

## **O que fazer? Vamos silenciar a intuição?**

Não, claro que não. No entanto, peca quem é precipitado. O cristão deve ter domínio próprio, sabedoria e discernimento para navegar neste assunto.

1. Primeiro precisamos ter uma consciência plena da admoestação bíblica em Jeremias 17:9 para não correremos o grande perigo de sermos enganados pela intuição.
2. Em segundo lugar é necessário não confundir revelação com intuição e jamais substituir o divino pelo natural e humano.
3. Em terceiro lugar é preciso humildade intelectual. Cada um deve reconhecer a limitação do conhecimento e a necessidade de sabedoria divina para discernir a verdade na intuição.

O discernimento da intuição será o assunto do próximo capítulo, mas antes de chegarmos lá, convido você a analisar conosco duas outras importantes recomendações bíblicas relacionadas ao nosso assunto:

***“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida” - Provérbios 4.23.***

***O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal – Lucas 6:45.***

As passagens bíblicas acima destacam a importância do coração como a fonte de nossas ações e atitudes na vida. Do coração saem as decisões da vida.

Ao compararmos Jeremias 17:9 com os dois versículos acima, podemos observar a dualidade do coração humano:

- 1- O coração tende naturalmente para a corrupção (conforme Jeremias 17:9),

2- O coração também é capaz de guardar tesouros bons quando vigiado e protegido. Lc 6:45.

Essa dualidade é expressa na capacidade do homem de produzir tanto o bem quanto o mal, dependendo do estado de seu coração. Isso reflete a tensão entre a natureza pecaminosa e a capacidade para a virtude, mediante a graça divina.

Acreditamos que ainda existe espaço para o bem no coração humano e esse pensamento é consistente com a crença na graça divina e na possibilidade de transformação espiritual através da fé e do arrependimento. É claro que essa transformação é uma obra de Deus no coração humano.

O SENHOR capacita o seu povo a viver de acordo com os valores do Seu Reino, mesmo em meio à natureza pecaminosa do homem. A obra divina, no entanto, requer uma correspondência afetiva ou participação humana. Daí a recomendação em Provérbios 4:23.

Um coração devoto, vigilante e com bons pensamentos pode dar à luz disposições, palavras e comportamentos louváveis. Da mesma forma, um coração descuidado, com maus pensamentos e desejos, produzirá palavras e ações más.

Provérbios 4:23 destaca a importância da vigilância sobre o coração, pois ele determina a qualidade de nossa vida moral e espiritual. Proteger e nutrir o coração com a Palavra de Deus, bons pensamentos e boas intenções é fundamental para manifestar o bem em nossas vidas e influenciar positivamente o mundo ao nosso redor.

Em resumo, as duas passagens bíblicas acima (Pv 4:23 e Lc 6:45) destacam a importância da atenção que o santo deve ter ao estado moral e espiritual do seu próprio coração, vigiando-o e resguardando-o

de todo o mal, mantendo em seu interior tesouros do agrado de Deus que possam ser compartilhados em palavras e ações com o próximo.

## DISCERNINDO A INTUIÇÃO

O cristão deve saber que as Escrituras mostram que é possível a correta interpretação da intuição.

***Como águas profundas são os propósitos do coração humano; todavia, quem tem discernimento sabe como trazê-los à tona. Provérbios 20:5.***

Será que os servos de Deus podem acessar um nível mais profundo de sabedoria e compreensão sobre nós mesmos e sobre o nosso mundo interior? Cremos que sim.

Deixamos claro no capítulo anterior que existe uma advertência bíblica em Jeremias 17:9 sobre os enganos do coração humano. Todavia, não podemos deixar de perceber que existe uma relação entre Jeremias 17:9 e Provérbios 20:5, aplicada à questão da intuição e do discernimento.

Em Jeremias 17:9, o profeta levanta a questão da complexa natureza do coração humano, utilizando a metáfora de um "engano tortuoso e perverso". A natureza caída do homem torna árdua a tarefa de discernir completamente a veracidade das intuições.

Por outro lado, Provérbios 20:5 apresenta uma perspectiva mais esperançosa, afirmando que "quem tem discernimento sabe como trazer à tona" os propósitos do coração, mesmo que estes sejam como "águas profundas". Essa passagem sugere que, embora a intuição possa ser complexa e nem sempre confiável, o desenvolvimento do discernimento pode nos auxiliar a interpretá-la de forma mais precisa.

Ao nosso ver, essas duas passagens não se contradizem, mas sim complementam-se. Jeremias 17:9 nos convida a reconhecer a natureza complexa da intuição e a necessidade de cautela ao interpretá-la, enquanto Provérbios 20:5 nos aponta para a possibilidade de desenvolver o discernimento como ferramenta para navegar pelas águas profundas do coração humano.

### **A chave é o discernimento.**

É de suma importância aprender a ouvir a voz interior e a discernir entre intuições confiáveis e aquelas que podem ser enganosas.

A razão, a lógica, as experiências e as percepções são ferramentas essenciais para avaliar a intuição. Entretanto, precisamos de discernimento para fazer uma interpretação correta dessa linguagem do inconsciente.

**Discernimento é uma habilidade cognitiva que envolve a capacidade de compreender, interpretar e avaliar informações de forma crítica, com bom senso e clareza.**

### **Desenvolvimento do Discernimento**

Consideramos a intuição como uma “percepção interior” que nos aponta para possíveis soluções e insights. Entretanto, temos que reconhecer os nossos limites na percepção e na interpretação das intuições. Nem todos têm o discernimento necessário para diferenciar as intuições enganosas das verdadeiras.

A Bíblia reconhece a complexa natureza da intuição, mas também oferece esperança e orientação para aqueles que buscam desenvolver o discernimento.

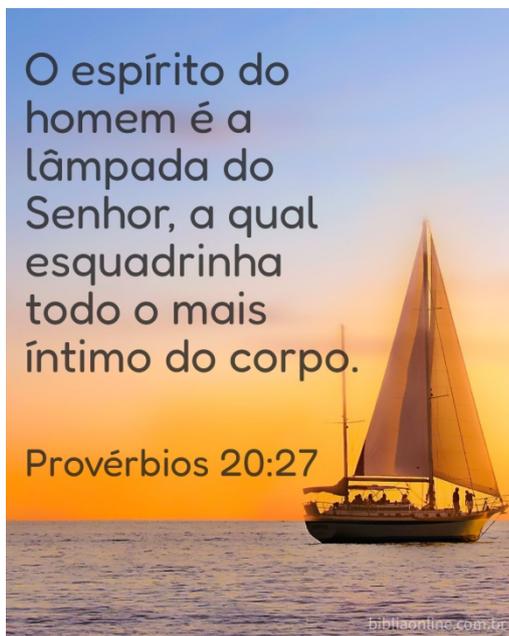
O desenvolvimento do discernimento é um processo contínuo que exige humildade e disciplina.

### **Algo Mais**

A nossa compreensão sobre o discernimento, como mecanismo natural inerente ao ser humano, vai além do disposto até aqui.

À luz da Bíblia, entendemos que o homem é um ser holístico, integral: corpo, alma e espírito (1 Ts 5:23). Destas três partes da constituição humana, somente o espírito conhece as coisas do interior do homem.

Como aprender a discernir entre a voz da intuição e as vozes do medo, da ansiedade e do ego?



***Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? 1 Coríntios 2:11.***

***O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo. Provérbios 20:27***

O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR. Ele esquadrinha todas as câmaras secretas da alma.

Se você tem o desejo de discernir melhor as intuições, ore a Deus pedindo sabedoria e discernimento e estude profundamente a Bíblia Sagrada. Confronte suas intuições com a Palavra de Deus. Avalie as percepções com base na realidade, na lógica e principalmente com as Escrituras Sagradas.

Lembre-se: Discernir a intuição é um processo de aprendizado e erros são inevitáveis. Com oração, práticas e atenção você poderá aprender a

discernir a voz da intuição, com mais clareza, confiança e propósito, mas que fique bem entendido que a intuição refere-se a um conhecimento interior, uma percepção do inconsciente e jamais poderá ser comparada com a Palavra de Deus.

## PALAVRAS FINAIS

Chegamos ao final de mais um e-book com o coração cheio de alegria e de esperança.

Esperamos que a leitura deste estudo tenha sido proveitosa. Não esqueça de alguns pontos de suma importância:

A Revelação divina é contínua e multifacetada: Deus não se limitou a um único momento ou método de revelação. Ele continua a se manifestar de diversas formas, inclusive através da intuição.

A intuição é uma ferramenta poderosa, mas não infalível: É importante discernir entre a boa intuição e as influências externas, como emoções, desejos e preconceitos.

A Bíblia é um guia essencial para discernir a voz de Deus: As Escrituras Sagradas oferecem princípios e ensinamentos que nos auxiliam a identificar a vontade de Deus para nossas vidas.

A comunhão com Deus e a meditação em sua Palavra são ferramentas essenciais para fortalecermos nossa capacidade de discernir a voz divina.

Como dissemos no início:

Compartilhe seus aprendizados com outras pessoas e incentive-as a também embarcarem nesta jornada de descoberta.

Juntos, podemos construir uma comunidade de fé mais forte e mais conectada com a vontade divina.

## **REVELAÇÃO & INTUIÇÃO - O divino e o humano**

Denis-Frota – Pastor-sênior da Comunidade de Nova Vida em Itapajé- Ceará.

Direitos Reservados. 2024. Permitimos a cópia deste trabalho para fins não comerciais ou lucrativos. Gentileza citar a fonte.

A imagem principal da capa foi baixada gratuitamente do site [www.freePix.com](http://www.freePix.com) sem nenhuma pretensão de direitos autorais de nossa parte.

Contato:

[denisfrota@novavida.net](mailto:denisfrota@novavida.net)

[www.novavida.net](http://www.novavida.net)





# REVELAÇÃO & INTUIÇÃO



**Denis Frota**

[www.novavida.net](http://www.novavida.net)